

Palavras de Kyoshu-Sama
Culto do Paraíso Terrestre
Numazu, Japão
15 de junho de 2019

Parabéns a todos pelo Culto do Paraíso Terrestre realizado hoje.

Por vontade de Meishu-Sama, pudemos realizar o culto de hoje com membros de todos os três grupos: Igreja Su no Hikari, Sede Central Izunome e membros da MOA Toho no Hikari que se filiaram à Igreja Su no Hikari. Estou muito grato por isso.

Hoje é o dia 15 de junho. Há 88 anos, neste mesmo dia, em 1931, Meishu-Sama subiu ao cume do Monte Nokogiri com 28 dos seus discípulos. No alvorecer daquele dia, liderando seus discípulos, Meishu-Sama entoou a oração Amatsu-Norito, voltado para o sol que despontava sobre o vasto oceano. Naquele momento, Meishu-Sama recebeu uma revelação de Deus – em suas próprias palavras, a revelação sobre “a Transição da Noite para o Dia no Mundo Espiritual”. A partir daquele momento, ao longo de toda sua vida, Meishu-Sama escreveu sobre a Transição da Noite para o Dia e a mencionou frequentemente em seus ensinamentos – uma indicação de que isto é o elemento mais vital e fundamental para a Obra Divina de concretização do Reino do Céus na Terra. O que significaria para nós, então, a “revelação divina da Transição da Noite para o Dia” – a revelação que Deus nos transmitiu através de Meishu-Sama?

Com a expressão “Transição da Noite para o Dia”, temos a tendência de imaginar a transição da noite para o dia que normalmente observamos na Terra. Chega o alvorecer, a noite termina e inicia-se o dia – é isso que comumente associamos a essa expressão. Porém, eu acredito que não devemos entender essa transição simplesmente como uma espécie de fenômeno terreno. Isso porque Meishu-Sama está nos dizendo que essa é a Transição da Noite para o Dia *no Mundo Espiritual*. Então, onde existe o Mundo Espiritual?

Para começar, é óbvio que o Mundo Espiritual para Meishu-Sama é o mesmo que o Mundo Espiritual para nós. Há um Mundo Espiritual somente – aquele que o Senhor Deus governa. Como Meishu-Sama nos ensinou que “o Mundo Espiritual é o mundo do *sonen*”, Mundo Espiritual se refere ao nosso *sonen*, ou seja, o mundo da nossa consciência. Qual seria, então, o significado exato da Transição da Noite para o Dia em nossa consciência?

No centro de nossa consciência existe o mundo que cria todas as coisas. Em outras

palavras, dentro de nós existe o Paraíso – o mundo de origem de todas as coisas. O Paraíso, obviamente, é o mundo da Luz que brilha intensamente, onde não há nem dia e nem noite. Nesse Paraíso, a fim de conceber Seus próprios filhos, Deus primeiramente subdividiu partes de Si próprio criando, assim, inúmeros espíritos divinos. Deus, então, deu a cada um desses espíritos igualmente o nome “Messias” e, com a Luz contida no nome Messias, iniciou Sua obra de criação de todo o universo. Cada um de nós nasceu de Deus, que é a própria Luz.

Apesar disso, nós, a humanidade, nos esquecemos do sentimento de Deus, que é o nosso verdadeiro Pai, e viemos vivendo nossa vida sem saber que possuímos, em nosso interior, a Luz de Deus. Viemos vivendo dando prioridade aos nossos próprios desejos e julgando nós mesmos e o próximo de acordo com os nossos próprios critérios. Fomos presunçosos, vivendo da forma como achávamos conveniente.

Vivendo assim, somos considerados pecadores aos olhos de Deus. Portanto, Deus não pode nos acolher em Seu Paraíso, tornar-nos Seus verdadeiros filhos e viver conosco no Paraíso. Resumindo, Deus não pode satisfazer Sua vontade de salvar a humanidade e criar o Reino dos Céus na Terra. Por isso, com Seu profundo e infalível amor, Deus olhou para o nosso estado lastimável, nos perdoou através do nome Messias, e nos tornou puros e sem pecados aos Seus olhos.

Estávamos, realmente, num estado lastimável, no qual continuávamos nos vangloriando ou nos arrependendo de nossas ações nesta vida sem saber que caminho seguir. Porém, Deus decidiu de forma unilateral acabar com isso e, com Sua mão salvadora, nos trouxe ao mundo da nova obra de criação. Para nos salvar, Deus preparou o nome Messias – o caminho pelo qual podemos retornar a Ele, ao Paraíso que é a fonte da Sua Luz.

Quão magnífico é o perdão de Deus! Quão maravilhosa é a Sua graça! Tenho forte convicção de que a revelação divina sobre a Transição da Noite para o Dia representa o perdão e graça divinos. Através de Meishu-Sama, através da Transição da Noite para o Dia, Deus quis que a humanidade se lembrasse do Seu profundo amor e do fato de termos nascido na Terra com a Luz de Deus.

O que estou tentando transmitir aos senhores aqui é o seguinte: como a Transição da Noite para o Dia já foi concluída, e a Era do Dia já chegou, a Luz brilha intensamente. Essa

Luz é a Luz de Deus, a Luz que tem o poder de perdoar os pecados de toda a humanidade.

E o que Meishu-Sama fala sobre isso? Meishu-Sama escreveu: “Nossos pecados desaparecerão instantaneamente e facilmente quando a grande Luz os iluminar”; “Quando o sol nascer, todas as outras luzes se esvaecerão e o mundo inteiro será iluminado de uma só vez”; “No momento em que perceberem que o sol já nasceu, só precisarão abrir a porta obedientemente. Assim, poderão facilmente receber essa grandiosa Luz”.

Como disse antes, Meishu-Sama entoou sua oração no cume do Monte Nokoguri, voltado para o sol que nascia ao Leste. Naquele momento, acredito que Meishu-Sama retornou ao Paraíso que existe dentro de si e percebeu que o “Sol Espiritual” brilhava em seu interior – a Luz que tem o poder de perdoar os pecados de toda a humanidade, a Luz que tem o nome Messias. Enquanto entoava a oração no cume do Monte Nokoguri, representando toda a humanidade, Meishu-Sama deve ter comunicado a Deus aquilo que percebera e expressado sua mais profunda gratidão a Ele por essa enorme bênção que Deus estava concedendo a todos nós.

Através da Transição da Noite para o Dia, Meishu-Sama queria que soubéssemos o seguinte: “Vivendo nas trevas, a humanidade por muito tempo ansiou pela Luz e acreditou que precisava redimir seus pecados. No entanto, Deus permitiu que fôssemos salvos do mundo das trevas – Ele nos livrou do mundo das trevas. Hoje, vivemos no mundo do dia, que é repleto de Luz e estamos servindo no Reino do Céus, na Obra Divina de tornar todas as coisas novas”. Nós somos aqueles que receberam esta grande graça de Deus. Deus fez com que soubéssemos disso através de Meishu-Sama.

Meishu-Sama tinha total convicção de que, dentro de si, ele carregava a Luz de Deus, na qual está impregnado o nome Messias – a Luz que perdoa, salva e acolhe a todos no Paraíso. Meishu-Sama também denominou essa Luz de “Luz do Oriente”.

Em seus salmos, Meishu-Sama escreveu:

“Ó Deus, a humanidade por tanto tempo esperou pela chegada da Luz do Oriente. / Por dezenas de milhares de anos, viemos ansiosamente desejando que ela brilhasse! / Mas eu sei, Senhor: / A Luz do Oriente é a obra do próprio Messias!”.

“Que todos saibam o seguinte: / Luz do Oriente se refere ao poder da salvação / Que a mim foi confiado por Deus”.

Precisamos estar cientes de que “Oriente”, na expressão “Luz do Oriente”, não se

refere somente ao Oriente como localização geográfica, nem como a direção de onde nasce o Sol. Na realidade, “Luz do Oriente” se refere ao Sol Espiritual sobre o qual Meishu-Sama nos ensinou – a Luz que brilha intensamente no Paraíso, no Mundo do Início de onde viemos originalmente.

Esse Sol Espiritual, essa Luz Divina, brilha dentro de cada um de nós.

O ensinamento que acabamos de ouvir no culto foi a “Palestra de Inauguração” proferida por Meishu-Sama no dia 4 de fevereiro de 1950, na ocasião em que fundou a Igreja Mundial do Messias (*Sekai Meshyija Kyo*). Nela, ele escreveu: “Estamos finalmente entrando no período da Transição da Noite para o Dia no Mundo Espiritual – algo que sempre pregamos. [...] À medida em que o Mundo Espiritual se torna dia, sua Luz se projeta no Mundo Material”. Meishu-Sama sabia que, sem o perdão de Deus contido na Transição da Noite para o Dia, a criação da Igreja Mundial do Messias não teria sido possível.

Além disso, o que será que Meishu-Sama queria nos ensinar através das palavras “Estamos finalmente entrando no período da Transição da Noite para o Dia” e “sua Luz se projeta no Mundo Material”?

Quando ouvimos essas palavras, nossa tendência é encontrar ou esperar por sinais no mundo externo. Temos a tendência de dizer coisas como: “Ah, percebi! Uma vez que estamos entrando num período de grande transição, tal e tal coisas estão acontecendo nesse país” ou “Como a Luz se tornou mais intensa na Era do Dia, isso ou aquilo se transformou assim”. Porém, eu não acredito que essa seja a atitude correta que devemos ter. Acredito que Deus está falando conosco através dessas palavras de Meishu-Sama, dizendo: “Minha Luz do mundo do dia está dentro de você – você que vive no Mundo Material – e penetra cada célula do seu corpo. Você consegue aceitar este fato?”.

Não devemos considerar a revelação divina recebida por Meishu-Sama no Monte Nokogiri como um acontecimento histórico, algo que aconteceu num passado distante, nem devemos achar que Meishu-Sama foi o único que a recebeu. Através da revelação divina sobre a Transição da Noite para o Dia, Deus quer que todos os seres saibam que todos os pecados foram perdoados e que, agora, toda a humanidade pode retornar ao Seu glorioso Paraíso. Portanto, cada um de nós precisa decidir por si próprio se, seguindo Meishu-Sama, quer se arrepender, retornar ao Paraíso e receber o perdão de Deus que está

contido na Transição da Noite para o Dia. Compete a cada um de nós querer ou não perceber e aceitar que a Luz de Deus, na qual está impregnado o nome Messias, existe dentro de todos os seres humanos, todos os ancestrais e todas as coisas no universo.

Poder ou não poder entrar, finalmente, no período de Transição da Noite para o Dia é algo que depende de cada um de nós. A projeção da Luz do mundo do dia no Mundo Material depende de cada um de nós. As palavras proferidas por Meishu-Sama em sua “Palestra de Inauguração” serão concretizadas somente quando, pela de nossa própria vontade, admitirmos que a Luz de Deus existe dentro de nós e comunicarmos isso a Deus.

Juntos, vamos comunicar esse nosso reconhecimento a Deus agora.

“Sua Luz, Senhor, certamente existe dentro de mim”.

Mais tarde, o coro “Aleluia” do oratório *Messias* de Handel, que Meishu-Sama tanto amava, será cantado e oferecido a Deus por membros de todas as regiões do Japão. A palavra “aleluia” é uma palavra hebraica que significa “Louvai a Deus”. Antes, quando estávamos no Paraíso, servíamos a Deus com muitas pessoas que lá também estavam, e, juntos, louvávamos a Deus. Hoje, Deus nos está permitindo louvá-Lo aqui na Terra também. Ele nos está permitindo louvá-Lo através da palavra “aleluia”.

Meishu-Sama nos deixou os dois seguintes salmos:

“Aquele que possui o poder supremo é Deus. / Ele é o único, absoluto Deus. / Ele é conhecido por nós como Jeová, / E não há outro Deus senão Ele!”.

“Jesus Cristo pregou sobre Deus, O Pai. / Eu prego sobre o Senhor Deus. / Saibam como eu o seguinte, meus fiéis: / Jesus e eu pregamos sobre o mesmo Deus!”.

O Deus de Jesus Cristo, Deus, o Pai, e o Deus de Meishu-Sama, o Senhor Deus – o Deus ao qual Meishu-Sama também se referiu como Jeová ou Pai Celestial – são o mesmo, o único Deus.

É esse Deus que está tornando todas as coisas novas e, desta forma, fazendo com que todos os seres humanos nasçam de novo como Seus filhos, como Messias. Portanto, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, vamos oferecer nossa gratidão a Ele por Sua obra e, juntos a todos e a tudo, vamos louvar a Deus, o único Senhor Deus.

Muito obrigado.